



ALIANÇA
assessoria

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

MUNICÍPIO DE UBERABA - MG

IPSERV

PLANO PREVIDENCIÁRIO

Belo Horizonte, 10 de julho de 2023

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	COMPARATIVO DOS DADOS ATUARIAIS.....	4
2.1	Segurados.....	4
2.2	Base de Cálculo e Contribuição.....	9
2.3	Premissas e hipóteses.....	10
3.	COMPARATIVO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÃO ATUARIAIS	11
4.	COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS	12
5.	COMPARATIVO DAS DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS	15
6.	RESULTADO FINANCEIRO	16
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	18



1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade analisar e monitorar os resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, do plano de custeio e de benefícios a fim de permitir o gerenciamento e a tomada de decisão pelo Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Uberaba - IPSERV, além de atender requisito nº 3.2.3 do Manual do Pró-Gestão (Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Portaria MTP nº 1.467/2022) da Secretaria da Previdência do Governo Federal. O Pró-Gestão visa incentivar melhores práticas de gestão nos RPPS.

A certificação pelo Pró-Gestão é um processo de reconhecimento da excelência e das boas práticas de gestão, destinada a atestar a qualidade e a funcionalidade de produtos, serviços, processos produtivos, gestão ambiental, dentre outros. É a avaliação, por entidade externa credenciada, do sistema de gestão de uma organização e o reconhecimento de que está de acordo com determinadas normas de referência.

A certificação serve para declarar explicitamente que determinada situação é verdadeira e deve ser formal, feita segundo procedimentos padronizados e documentados, devendo ser reavaliada e renovada periodicamente.

Alertamos que a certificação institucional não se confunde com a certificação individual de qualificação, pois enquanto essa reconhece a capacitação obtida por um determinado servidor ou gestor, aquela alcança o conjunto de práticas adotadas por uma organização. Embora o Pró-Gestão - RPPS dirija-se à certificação institucional, a certificação profissional poderá ser, em alguns casos, conforme se verá em determinados tópicos deste Manual, um requisito para que o RPPS seja institucionalmente certificado.

2. COMPARATIVO DOS DADOS ATUARIAIS

Neste capítulo será apresentado a evolução dos dados atuariais que contemplam os dados estatísticos dos segurados, benefícios, base de cálculo, contribuição previdenciária e resultados atuariais.

2.1 Segurados

A definição de segurado é todo aquele servidor ativo, aposentado e pensionista vinculado ao RPPS. Na tabela abaixo será apresentado os dados do grupo segurado de IPSEV, dos três últimos exercícios.

QUADRO 1: ESTATÍSTICAS DOS SEGURADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

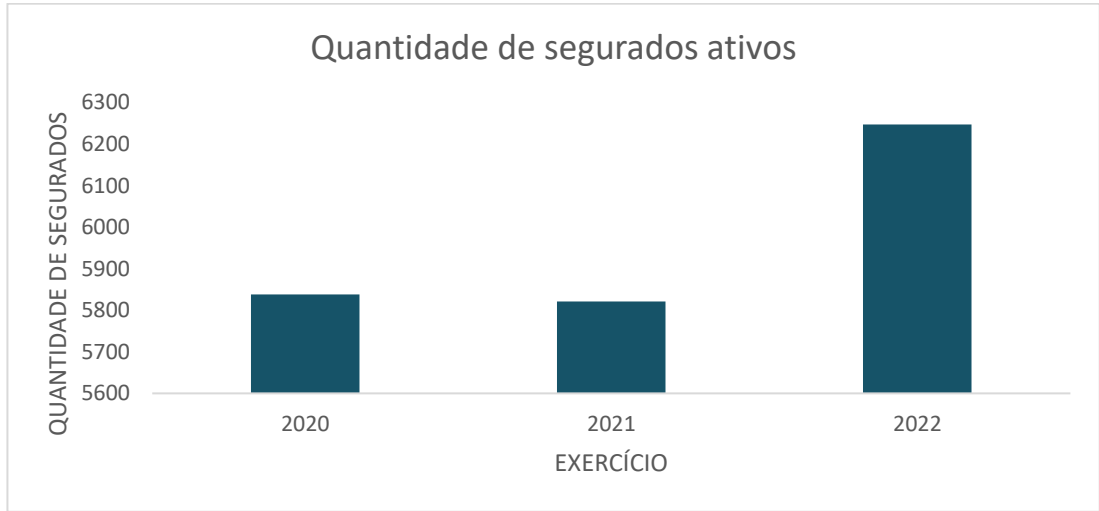
GRUPO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	MÉDIA SALARIAL
Ativos	Base de Dados 2020	5.838	2.759,77
Ativos	Base de dados 2021	5.821	2.824,53
Ativos	Base de Dados 2022	6.247	3.528,48
Aposentados	Base de Dados 2020	337	1.883,08
Aposentados	Base de dados 2021	381	2.030,55
Aposentados	Base de Dados 2022	404	2.410,02
Pensionistas	Base de Dados 2020	83	1.801,68
Pensionistas	Base de dados 2021	109	1.859,18
Pensionistas	Base de Dados 2022	124	1.981,49

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Os gráficos abaixo representam a evolução dos ativos, aposentados e pensionistas respectivamente.

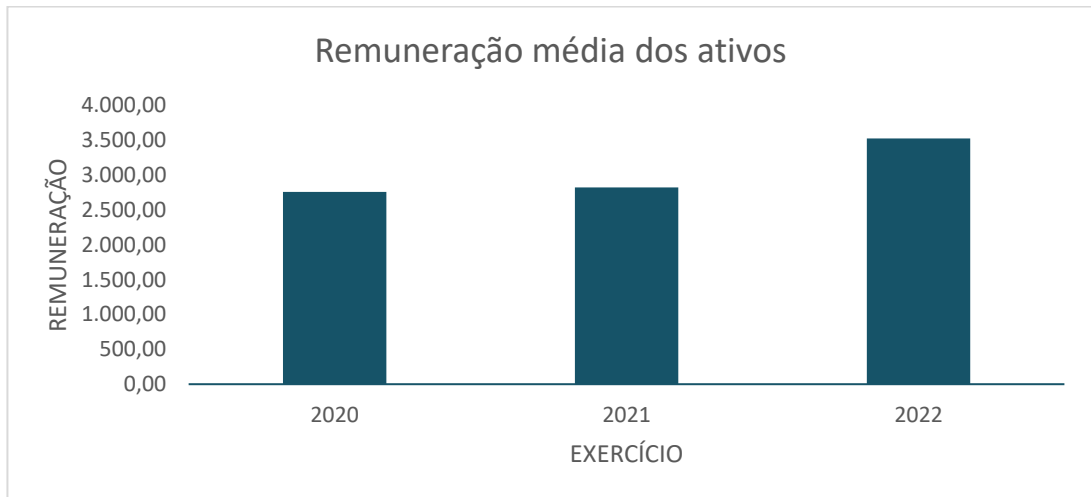


GRÁFICO 1: EVOLUÇÃO DOS SEGURADOS ATIVOS

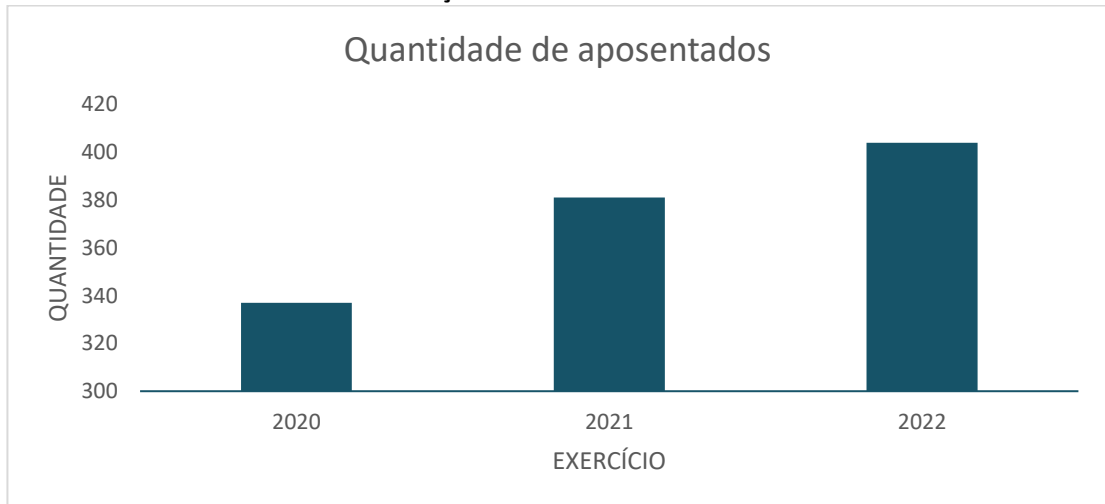


No ano de 2021 houve uma queda do número de ativos em 0,29% quando comparado ao ano de 2020. E por fim, em 2022 havia 6.247 ativos, aumentando cerca de 7,32% em relação a 2021.

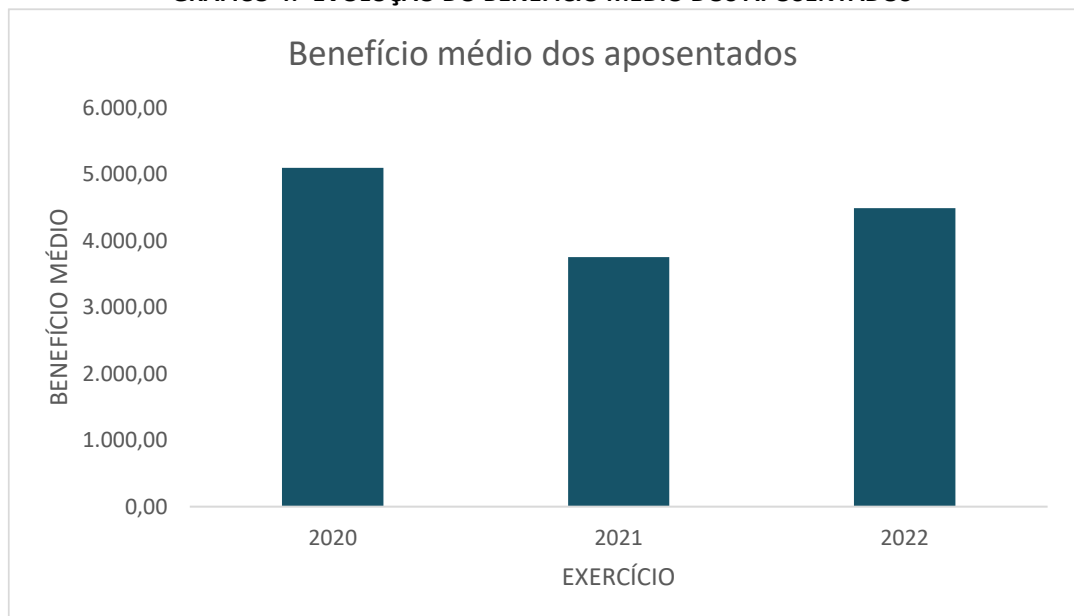
GRÁFICO 2: EVOLUÇÃO DA REMUNERAÇÃO MÉDIA DOS SEGURADOS ATIVOS



Quando analisamos a remuneração média dos servidores ativos, é possível certificar que em 2022 ocorreu aumento significativo, impactando diretamente no resultado atuarial. Em 2022 ocorreu um aumento de 24,92%.

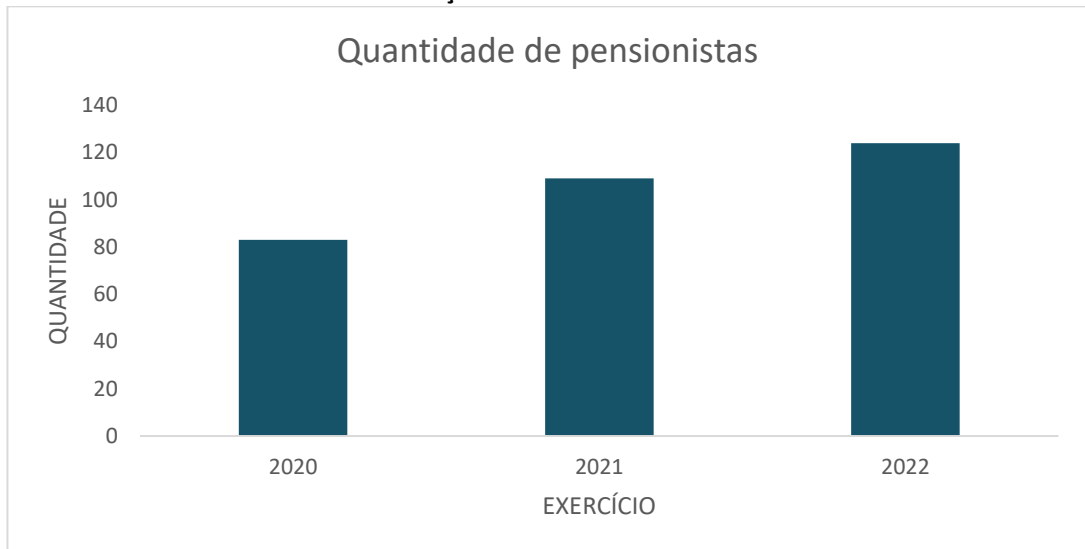
GRÁFICO 3: EVOLUÇÃO DOS SEGURADOS APOSENTADOS

O grupo dos aposentados vem crescendo nos últimos anos. Podemos observar no gráfico, um crescimento resultando em 13,06% e 6,04%, respectivamente, em 2021 e 2022.

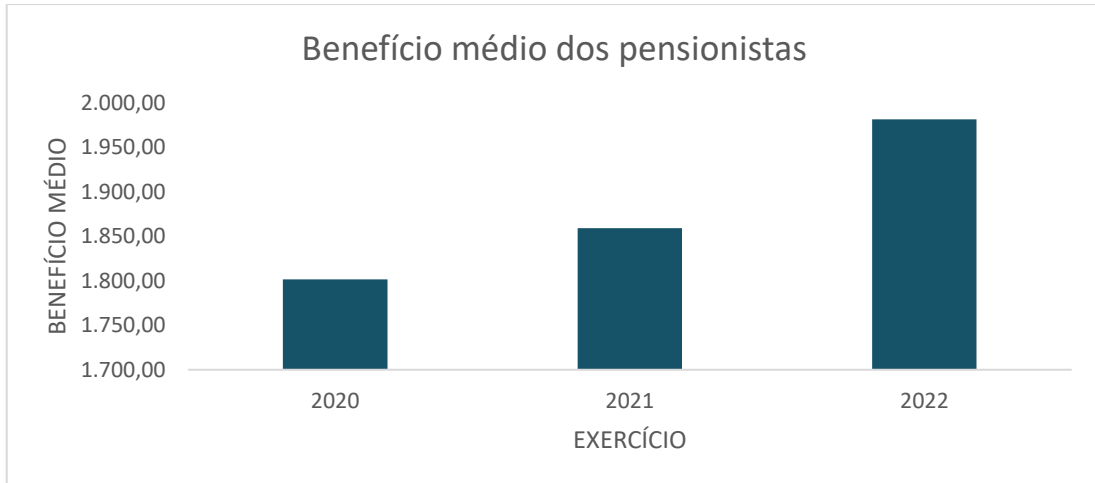
GRÁFICO 4: EVOLUÇÃO DO BENEFÍCIO MÉDIO DOS APOSENTADOS

No valor do benefício médio dos aposentados também ocorreu um aumento no último exercício. Esse aumento é coerente pois o número de aposentados aumentou. O aumento em 2022 foi de 18,69% em relação a 2021.

GRÁFICO 5: EVOLUÇÃO DOS SEGURADOS PENSIONISTAS



O número total dos pensionistas aumentou durante o triênio, sendo a variação mais significativa, em 2021, de 31,33%.

GRÁFICO 6: EVOLUÇÃO DO PROVENTO MÉDIO DE PENSÃO


Quando analisada a evolução do benefício médio, no ano que mais ocorreu aumento na quantidade de pensionistas, a variação do benefício médio foi de 6,58%. Isso é devido ao fato de que um único provento do segurado falecido pode ser dividido a mais de um pensionista (o que acontece comumente).

Além disso, há o fato de o reajuste ser aplicado com paridade entre ativos e alguns inativos.

QUADRO 2: PROPORÇÃO ATIVOS/INATIVOS

DESCRIÇÃO	PROPORÇÃO ATIVOS/INATIVOS	VARIAÇÃO
Base de Dados 2020	13,9000	-
Base de Dados 2021	11,8796	-14,54%
Base de Dados 2022	11,8314	-0,41%

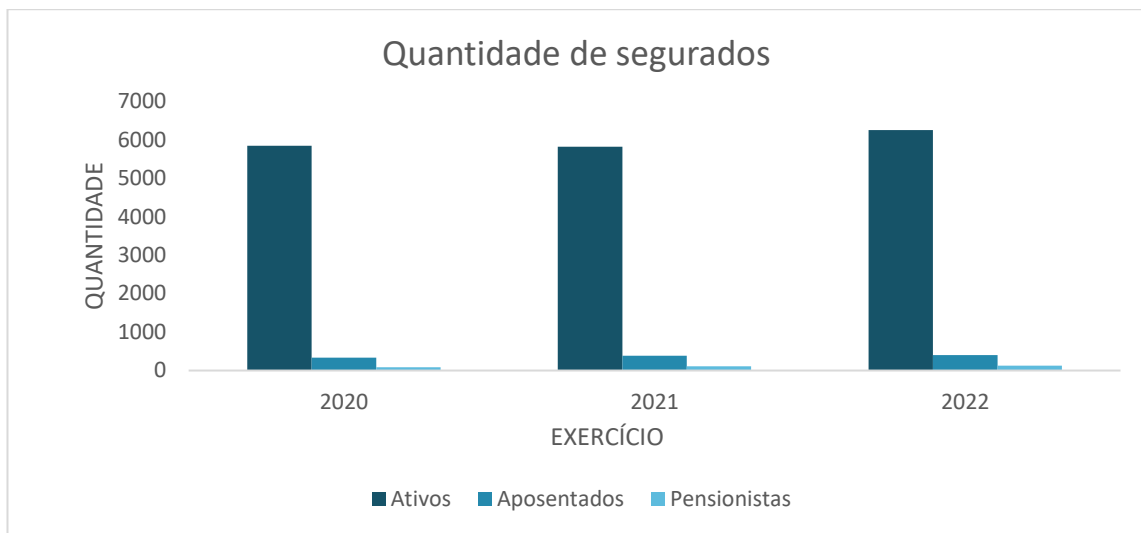
Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Por fim, quando analisado o grupo de ativos, aposentados e pensionistas, podemos verificar que o grupo de aposentados e pensionistas está crescendo em relação ao grupo de ativos. Em 2020 havia 13,9000 ativos para cada aposentado e em 2022 havia 11,8314. Isso resultou numa variação negativa nos últimos três anos de 7,44%. O impacto dessa variação

resulta uma pressão maior sob o Ente para garantir o pagamento dos benefícios, tendo em vista que há menos receita mensalmente oriunda da contribuição dos servidores ativos.

Abaixo o gráfico que demonstra a evolução dos ativos, aposentados e pensionistas.

GRÁFICO 7: EVOLUÇÃO DO GRUPO DE SEGURADOS



2.2 Base de Cálculo e Contribuição

No ano de 2022, a contribuição previdenciária patronal manteve em 14% para e a contribuição pessoal permaneceu em 14%. Não ocorreu a alteração das alíquotas patronais de custeio normal, e contribuição dose servidores, aposentados e pensionistas, podendo-se concluir que mesmo sem a modificação na base legal impactou de forma positiva, visto que produziu mais receita para o regime de previdência.

QUADRO 3: BASE DE CÁLCULO DE CONTRIBUIÇÃO

BASE DE CÁLCULO ANUAL	BASE 2020	BASE 2021	BASE 2022
Prefeitura Municipal	29.435.504,80	29.499.590,89	41.039.105,94
Câmara Municipal	0,00	580.163,14	639.559,48
IPSERV	203.405,76	228.409,16	267.388,94
PROCON	0,00	0,00	14.722,04



FUNEL	32.477,76	58.222,32	126.427,25
FETI	0,00	71.770,08	115.676,80
FCU	151.267,45	174.814,30	206.015,14
CODAU	2.508.061,62	2.549.865,15	2.925.822,60
Aposentados	37.899,25	46.609,94	55.107,60
Pensionistas	11.140,32	11.747,46	12.941,01
TOTAL	32.379.756,96	33.221.192,43	45.402.766,80

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Em 2022 podemos observar que um aumento da base de cálculo de contribuição dos Entes e aumento das bases referentes aos aposentados e pensionistas. Destaca-se a Fundação Municipal de Esporte e Lazer de Uberaba - FUNEL, com aumento de 117,15%.

Além disso podemos perceber que a base de inativos está crescendo e a base de ativos encontra-se crescendo devido aos reajustes efetuados e aumento do quantitativo de segurados.

2.3 Premissas e hipóteses

As premissas e as hipóteses atuariais constituem as bases técnicas da avaliação atuarial de um plano de benefícios e contemplam o conjunto de proposições para os eventos biométricos, demográficos, econômicos e financeiros esperados para o período futuro. Abaixo a tabela com as principais premissas utilizadas nos três últimos cálculos atuariais de IPSERV.

QUADRO 4: PREMISSAS E HIPOTHESES

PREMISSAS	DESCRIÇÃO	BASE 2020	BASE 2021	BASE 2022
Tábuas Biométricas	Mortalidade de Válidos	IBGE – 2019 (Masculina e Feminina)	IBGE – 2020 (Separado por Sexo)	IBGE – 2021 (Separado por Sexo)
Tábuas Biométricas	Mortalidade de Inválidos	IBGE – 2019 (Ambos os Sexos)	IBGE – 2020 (Separado por Sexo)	IBGE – 2021 (Ambos os Sexos)
Tábuas Biométricas	Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Geração Futura	Rotatividade	1,00%	1,00%	1,00%
Remunerações e Proventos	Taxa Real de Crescimento	1,00%	1,00%	1,00%



Remunerações e Proventos	Taxa Real dos Proventos	1,00%	1,00%	1,00%
Taxa de Juros	Taxa de Juros Atuarial	5,46%	4,99%	5,01%
Método de Financiamento	Método de Financiamento	Agregado	Agregado	Agregado
Alíquota	Ente	14%	14%	14%
Alíquota	Servidor	14%	14%	14%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Dentre as premissas, a mais impactante é a taxa de juros. A cada avaliação ela é alterada e como é possível verificar, está em queda. Logo quanto menor o retorno financeiro, maior será o desembolso do Ente para honrar os benefícios futuros dos servidores, aposentados e pensionistas.

3. COMPARATIVO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÃO ATUARIAIS

A tabela abaixo apresenta a análise comparativa entre os resultados das três últimas avaliações atuariais e a evolução do grupo de ativos, aposentados e pensionistas.

QUADRO 5: VALORES DOS COMPROMISSOS – AVALIAÇÃO ATUARIAL

RESERVAS MATEMÁTICAS (RMBAC + RMBC)		AV. ATUARIAL 2021	AV. ATUARIAL 2022	AV. ATUARIAL 2023
(-)	Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC)	R\$ 127.248.669,93	R\$ 174.344.083,93	R\$ 216.556.831,35
(-)	Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBaC)	R\$ 583.604.941,69	R\$ 642.233.124,38	R\$ 823.924.901,16
=	Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)	R\$ 710.853.611,62	R\$ 816.577.208,31	R\$ 1.040.481.732,51
(+)	Ativo Líquido do Plano	R\$ 491.707.623,93	R\$ 531.494.226,56	R\$ 664.896.774,59
(+)	Compensação Previdenciária	R\$ 98.874.808,80	R\$ 122.375.335,86	R\$ 170.213.610,34
(=)	Reserva a Amortizar	R\$(120.271.178,89)	R\$(162.707.645,90)	R\$(205.371.347,58)
Quantidade de segurados	Ativos	5.838	5.821	6.247
	Aposentados	337	381	404
	Pensionistas	83	109	124

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.



O resultado atuarial é determinado pela diferença entre as reservas e os ativos garantidores.

Com base nos resultados da avaliação atuarial dos anos anteriores, é possível observar a evolução do RPPS em relação ao seu objetivo de acumular recursos para o pagamento dos benefícios sob sua gestão. Em 2020, o RPPS apresentou um índice de cobertura financeira de 57,17%, enquanto atualmente, esse índice é de 74,51%, representando um aumento de 17,34%.

Na Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos, houve um aumento de 24,21% quando comparado com o resultado do ano anterior. Importante notar que o valor atual das contribuições dos inativos teve uma variação positiva de 23,47%, enquanto o valor atual dos benefícios apresentou uma variação de 24,22%. Esse resultado é negativo, indicando que a arrecadação foi inferior ao aumento dos benefícios a pagar (muito provavelmente por haver novos benefícios com valores menores que o teto do INSS).

A Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder apresentou um aumento de 28,29%. Esse acréscimo pode ser atribuído principalmente ao aumento das remunerações dos servidores ativos. Ademais, o valor atual dos benefícios futuros dos ativos teve uma variação positiva maior do que a variação das contribuições dos ativos. Entretanto, os ativos garantidores tiveram uma variação de 25,10%, limitando a melhoria da solvência do RPPS, uma vez que o passivo cresceu de 2021 para 2022.

4. COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS

A seguir os comparativos entre as receitas projetadas nas avaliações atuariais e as efetivamente realizadas:



QUADRO 6: COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS EM 2020

PREMISSAS	RECEITA ESTIMADA	RECEITA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Contribuição Patronal	R\$27.228.532,03	R\$ 28.111.628,09	3,24%
Contribuição do Participante	R\$29.412.286,51	R\$ 28.107.831,28	3,23%
Rentabilidade	R\$ 26.847.236,27	R\$ 70.496.855,84	139,69%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

As receitas executadas em 2020 tiveram as variações positivas pelo fato de as alíquotas de contribuições do patronal e participante terem sido alteradas para 14%, de acordo com a Lei nº 615/2020. Mesmo com a pandemia de COVID-19 que atingiu o mundo inteiro e refletiu diretamente nos cenários microeconômicos e macroeconômicos, a rentabilidade dos ativos foi superior à projeção estimada.

QUADRO 7: COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS EM 2021

PREMISSAS	RECEITA ESTIMADA	RECEITA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Contribuição Patronal	R\$ 34.198.534,84	R\$ 46.821.830,03	36,91%
Contribuição do Participante	R\$ 30.029.928,45	R\$ 36.636.735,33	22,00%
Rentabilidade	R\$ 26.521.561,91	R\$ 49.235.334,70	85,64%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Em 2021, a contribuição patronal ficou em 36,91% acima da receita estimada. Já a contribuição do participante, ultrapassou as projeções atuariais em 22%. Houve o atingimento da meta de rentabilidade, ultrapassando em 85,64%, mesmo com a recessão que o Brasil viveu e vive pós-período pandêmico.

QUADRO 8: COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS EM 2022

PREMISSAS	RECEITA ESTIMADA	RECEITA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Contribuição Patronal	R\$ 45.848.345,44	R\$ 56.590.890,87	23,43%
Contribuição do Participante	R\$ 40.241.150,73	R\$ 44.642.427,68	10,94%
Rentabilidade	R\$ 33.311.328,41	R\$ 76.936.843,60	130,96%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.



Com base nos dados apresentados, é possível observar uma variação significativa na contribuição patronal, com um aumento de 23,43%. Na contribuição dos participantes, ocorreu um aumento de 10,94% em relação a projeção atuarial. Isso é resultado do aumento do número de servidores ativos.

As rentabilidades dos ativos apresentaram uma variação significativa, com um aumento de 130,96% em relação à rentabilidade esperada. Isso pode ser resultado da volatilidade do mercado financeiro e das incertezas econômicas no país em 2022.

QUADRO 9: VARIAÇÕES NOS ÚLTIMOS TRÊS EXERCÍCIOS

PREMISSAS	2020 RECEITA EXECUTADA	2021 RECEITA EXECUTADA	2022 RECEITA EXECUTADA
Contribuição Patronal	R\$ 28.111.628,09	R\$ 46.821.830,03	R\$ 56.590.890,87
Contribuição do Participante	R\$ 28.107.831,28	R\$ 36.636.735,33	R\$ 44.642.427,68

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Analisando esses dados, é possível perceber que houve um aumento significativo nas contribuições dos aposentados e dos ativos, o que é um bom sinal para a sustentabilidade financeira do RPPS. Além disso, a contribuição do ente também teve um aumento, indicando que há uma maior participação dos entes federativos no financiamento do regime.

Com relação à rentabilidade do plano, é importante que sejam adotadas medidas para melhorar, ajustar, evoluir e modernizar a gestão dos recursos e garantir uma boa rentabilidade dos investimentos.

De forma geral, a análise técnico atuarial da tabela indica que há avanços e desafios para o RPPS do Brasil. É importante que o regime continue monitorando suas receitas e despesas, buscando o equilíbrio financeiro e atuarial e garantindo a sustentabilidade do sistema previdenciário.

5. COMPARATIVO DAS DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS

Estão demonstrados neste item o comparativo entre as despesas estimadas nas avaliações atuariais e as efetivamente executadas nos três últimos exercícios.

Nas tabelas abaixo, constam as despesas estimadas e executadas nos três últimos exercícios do IPSERV.

QUADRO 10: COMPARATIVO DA DESPESA ESTIMADA E EXECUTADAS EM 2020

DESPESA ESTIMADA	DESPESA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
R\$ 14.382.802,42	R\$ 12.667.254,37	-11,93%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial

Em 2020, o resultado apurado ficou 11,93% abaixo do que foi projetado. Conforme já mencionado no parágrafo acima, a falta da estimativa da compensação previdenciária é crucial para ter uma estimativa mais fidedigna à realidade das despesas que ocorrerão durante o ano do RPPS. Devido a isso é possível concluir sobre o motivo da despesa executada abaixo do que o projetado.

QUADRO 11: COMPARATIVO DA DESPESA ESTIMADA E EXECUTADAS EM 2021

DESPESA ESTIMADA	DESPESA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
R\$ 16.966.635,18	R\$ 12.356.602,03	-27,17%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

No último ano, as despesas se mantiveram abaixo do que a projeção, em 27,17%, e novamente a falta da estimativa para compensação previdenciária a pagar impactou o resultado. Salientamos que na projeção do ano de 2021 já temos valor de compensação a pagar para que assim evite essa diferença nas despesas executadas, uma vez que não é de



responsabilidade do RPPS calcular a estimativa, mas do Atuário responsável pela avaliação atuarial anual do respectivo exercício.

QUADRO 12: COMPARATIVO DA DESPESA ESTIMADA E EXECUTADAS EM 2022

DESPESA ESTIMADA	DESPESA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
R\$ 22.728.878,35	R\$ 15.863.497,39	-30,21%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

No ano de 2022, as despesas se mantiveram abaixo do que a projeção, em 30,21% e considera as mesmas explicações dos anos anteriores.

Na tabela abaixo, demonstramos as variações dos últimos três anos que resultou em as despesas executadas em 2022 maiores em 25,23% em relação a 2020.

QUADRO 13: VARIAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

PREMISSAS	2020	2021	2022
	RECEITA EXECUTADA	RECEITA EXECUTADA	RECEITA EXECUTADA
Despesas	R\$ 12.667.254,37	R\$ 12.356.602,03	R\$ 15.863.497,39

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

6. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro de um Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) é de fundamental importância para avaliar a sustentabilidade e solvência do sistema. Para tanto, é necessário considerar diversos fatores como a rentabilidade dos ativos, o valor das contribuições, o pagamento de benefícios, entre outros. Neste contexto, apresentamos a seguir a análise do resultado financeiro do RPPS por meio da tabela abaixo.



QUADRO 14: RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO		AV. ATUARIAL 2021	AV. ATUARIAL 2022	AV. ATUARIAL 2023
(+)	Receitas Executadas	R\$ 56.219.459,37	R\$ 83.458.565,37	R\$ 101.233.318,54
(-)	Despesas Executadas	R\$ 12.667.254,37	R\$ 12.356.602,03	R\$ 15.863.497,39
(=)	RESULTADO FINANCEIRO	R\$ 43.552.205,00	R\$ 71.101.963,34	R\$ 85.369.821,15
Índice de solvência financeira		57,17%	66,32%	74,51%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

A tabela apresenta o resultado financeiro de um RPPS ao longo de três anos consecutivos, 2020, 2021 e 2022.

A solvência financeira é um indicador importante para avaliar a saúde financeira de um RPPS, representando a capacidade do sistema de arcar com suas obrigações previdenciárias no longo prazo. É medida pela relação entre os recursos disponíveis do RPPS e os valores necessários para pagar os benefícios aos seus segurados. Quando a solvência é superior a 100%, significa que o RPPS possui recursos suficientes para honrar seus compromissos futuros. Já quando a solvência é inferior a 100%, significa que o RPPS precisa buscar fontes adicionais de recursos para cumprir com suas obrigações.

No ano de 2020, as receitas executadas pelo RPPS foram de R\$ 56.219.459,37, enquanto as despesas executadas foram de R\$ 12.667.254,37, resultando em um resultado financeiro positivo de R\$ 43.552.205,00. A solvência financeira do RPPS neste ano foi de 57,17%.

Em 2021, as receitas executadas aumentaram para R\$ 83.458.565,37, enquanto as despesas executadas aumentaram para R\$ 12.356.602,03, resultando em um resultado financeiro positivo de R\$ 71.101.963,34. A solvência financeira do RPPS também apresentou um aumento neste ano, ficando em 66,32%.



Já em 2022, as receitas executadas aumentaram para R\$ 101.233.318,54, assim como as despesas executadas, que também apresentaram um aumento considerável, alcançando R\$ 15.863.497,39. A solvência financeira do RPPS também apresentou uma redução neste ano, ficando em 74,51%.

Analisando os dados apresentados, é possível notar que houve um aumento significativo nas receitas executadas em 2021 em relação a 2020, o que pode ser explicado pelo aumento dos salários dos servidores. Além disso, a solvência financeira também apresentou aumento em 2021, indicando que o RPPS precisou utilizar uma menor porcentagem de seus recursos para cumprir com suas obrigações.

Em 2022 as receitas executadas voltaram a aumentar, assim como as despesas, indicando que a RPPS está obtendo receita suficiente para honrar seus compromissos. A solvência financeira apresentou uma melhora em relação a 2021.

No caso analisado, a solvência financeira ficou abaixo de 100% em todos os anos. Isso indica que o sistema não possui recursos suficientes para cumprir com suas obrigações no futuro. Entretanto, é importante lembrar que a solvência pode variar ao longo do tempo devido a fatores externos, como mudanças na economia e na base de dados dos servidores segurados do RPPS.

De forma geral, é importante que o RPPS continue monitorando seus resultados financeiros e atuariais, buscando sempre o equilíbrio entre receitas e despesas e garantindo a sustentabilidade financeira do sistema no longo prazo.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS



Em suma, um dos principais fatores que podemos atribuir o aumento significativo do déficit é em relação aos aumentos salariais ocorridos no ano de 2022. Diante disso, recomendamos que seja iniciado estudos e principalmente debates com os servidores e gestores sobre as medidas que podem ser executadas com o objetivo de aumentar a receita do RPPS. O principal ponto a ser discutido é a implementação das regras da Emenda Constitucional nº 103/2019.

Ademais, foi possível verificar que o resultado financeiro está positivo nos últimos anos e todas as receitas foram superiores às despesas, o que é de suma importância para o equilíbrio financeiro e atuarial. Verificamos que a rentabilidade ficou muito acima do esperado. Sendo assim reforçamos o acompanhamento e assessoria de investimentos ao longo do ano. Temos a ciência que nos últimos anos, o cenário da economia não foi favorável para os ganhos, entretanto em 2022 houve uma significativa melhora no mercado financeiro brasileiro. Sendo assim se esperava que a rentabilidade anual tivesse uma performance melhor do que os últimos anos.

É de notório saber que as reservas matemáticas apresentem um aumento vegetativo, ocasionado pelas variações nominais das remunerações de seus segurados, pelas variações cadastrais nos quantitativos, nas informações previdenciárias, pela taxa de juros e demais premissas atuariais. Com isso, deve-se analisar novas medidas e soluções em busca do equilíbrio econômico-financeiro e atuarial do IPSEV.

Belo Horizonte, 10 de julho de 2023

RAPHAEL KAROL CUNHA DA SILVA:05867449670 Assinado digitalmente por RAPHAEL KAROL CUNHA DA SILVA:05867449670
Data: 2023.07.10 15:23:04-03'00'

RAPHAEL K. CUNHA SILVA
ATUÁRIO – MIBA 1.453